



Como as PMEs podem aproveitar a IA para vantagem competitiva?

A Inteligência Artificial está remodelando o mundo dos negócios de forma acelerada.

A IA generativa, capaz de criar textos, imagens, vídeos e outros formatos de conteúdo original, desponta como uma das tecnologias mais impactantes. O futuro aponta para movimentos que nem conseguimos imaginar hoje, impulsionados pelo poder da IA de explorar possibilidades criativas ilimitadas.

PMEs enfrentam desafios constantes para se destacarem no mercado, especialmente quando se trata de eficiência operacional, criação de conteúdo e personalização da experiência do cliente e a IA generativa pode atuar diretamente nesses pontos, otimizando processos e democratizando o acesso à criatividade e à inovação.

Um dos avanços mais notáveis que a IA trará para os próximos anos é sua capacidade de entender e se adaptar às emoções humanas. Para PMEs, isso significa a possibilidade de oferecer experiências de consumo cada vez mais personalizadas e eficazes. Ao compreender o que desperta emoções em seus clientes, a IA permitirá que histórias, produtos e serviços sejam ajustados de acordo com as respostas emocionais individuais, criando um vínculo mais forte entre marca e consumidor.

No entanto, uma preocupação recorrente é se a IA substituirá o papel de profissionais da área. Quando o software de edição de imagens, como o Photoshop, apareceu pela primeira vez, muitos temiam que ele substituisse os fotógrafos, mas na realidade ele aprimorou seus recursos, permitindo que eles produzissem e apresentassem um trabalho ainda melhor e com maior eficiência. Por isso, a tendência é que a IA atue como um facilitador, reduzindo barreiras e permitindo que mais pessoas tenham acesso ao processo criativo.



Hoje, qualquer pessoa pode criar uma identidade visual profissional para sua marca com a ajuda da IA, sem precisar dominar softwares complexos. Um dono de cafeteria, por exemplo, pode gerar automaticamente posts para redes sociais com imagens chamativas e legendas personalizadas, aumentando seu engajamento com o público. Da mesma forma, escritores independentes que antes dependiam de editoras para lançar seus livros podem utilizar IA para revisar textos, criar capas e até mesmo auxiliar na distribuição, democratizando o acesso ao mercado editorial.

No entanto, para que a adoção da IA seja efetiva, é necessário que ela seja adaptada para diferentes casos de uso. Hoje, vemos muitas soluções genéricas, mas o futuro da IA está na personalização, a tecnologia precisa ser ajustada para atender às necessidades específicas de cada setor.

Para pequenos empreendedores, que muitas vezes não possuem equipe especializada em design ou marketing, ferramentas de IA possibilitam a criação de imagens, campanhas publicitárias e até mesmo estratégias de engajamento com qualidade profissional, sem custos exorbitantes, ela automatiza essas tarefas, permitindo que o foco permaneça na essência do trabalho criativo.

Contudo, com a popularização da IA generativa, surgem desafios relacionados à autoria e à propriedade intelectual. Deve-se ter cautela ao garantir que suas práticas estejam alinhadas com regulações e ética. Um dos caminhos recomendados é utilizar apenas bases de dados licenciadas e evitar o uso indiscriminado de modelos treinados em informações de terceiros sem a devida permissão.

Outro ponto importante é a acessibilidade da tecnologia. Hoje, o uso da IA ainda depende, em grande parte, da capacidade do usuário de criar prompts eficazes, mas o futuro aponta para sistemas que funcionam de maneira intuitiva, sem necessidade de comandos complexos. Isso beneficiará principalmente as PMEs, possibilitando que proprietários e funcionários acessem ferramentas avançadas sem necessidade de treinamento técnico especializado.

Diante desse cenário, o futuro da IA é promissor e repleto de oportunidades para as PMEs, possibilitando desde a personalização da experiência do cliente até a automação de tarefas criativas. As empresas que adotarem essa tecnologia tendem a ganhar vantagem competitiva e crescer de forma sustentável. O grande desafio está em equilibrar a adoção da IA com práticas éticas e estrategicamente planejadas, garantindo que a tecnologia seja um impulsionador da criatividade e da inovação, e não uma barreira para o talento humano.

(Fonte: Matthieu Rouif é Co-fundador e CEO da Photoroom).



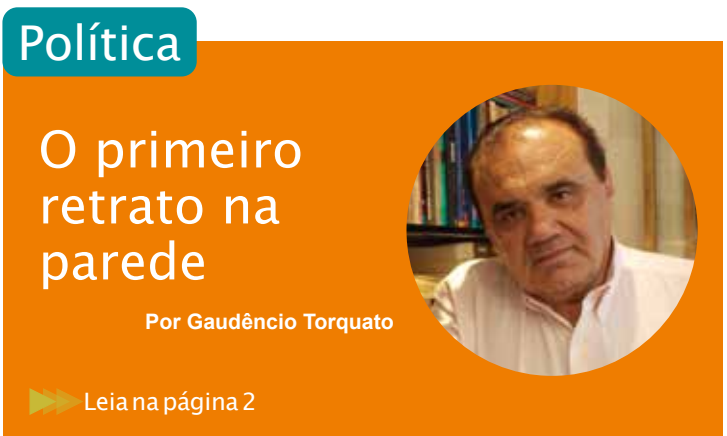
23ª edição do Evento Casar.com

A 23ª edição do Evento Casar.com acontece de 20 a 25 de maio no Shopping JK Iguatemi, localizado em São Paulo. Referência no setor há mais de 20 anos, o encontro fomentará a conexão e o networking entre mais de sete mil assessorias, marcas, casais e fornecedores. Organizado anualmente pelo Casar.com, maior plataforma de sites e listas de casamento no Brasil, o evento que começou como feira, vem mudando seu posicionamento no mercado e, em 2025, se consolida como o maior summit nacional do universo de casamentos. Na programação, já estão confirmados desfiles de Martha Medeiros, Flayza Vieira, Casamarela, Nova Noiva, Whitehall e Amora Bridal. Outros fornecedores como Stanley, Oesse Hair, Charlie e Showtime, que assina som e iluminação do Baile da Vogue, também marcarão presença (https://www.sympla.com.br/evento/evento-casar-com-sao-paulo-2025/2833108?utm_source=imprensa&utm_medium=imprensa&utm_campaign=eventocasar.com2025&referrer=docs.google.com&referrer=www.google.com). ▶▶
[Leia a coluna completa na página 3](#)



IA: tecnologia será tema de webinar sobre atropelamentos nas rodovias

@O atropelamento de animais silvestres é um problema crescente que ameaça espécies e coloca em risco a segurança nas estradas. Para enfrentá-lo, diversos países têm adotado soluções com inteligência artificial, capazes de detectar animais nas rodovias, mapear áreas críticas e alertar motoristas em tempo real. Combinando visão computacional, sensores e algoritmos, essas tecnologias oferecem respostas rápidas e eficazes para a preservação da biodiversidade. Esse será um dos temas do webinar “Fauna nas Estradas: Risco de Vida para Animais e Pessoas”, promovido pelo Instituto Sustentar nos dias 13, 14 e 15 de maio, das 17h às 19h (Horário de Brasília), com participação de pesquisadores, gestores públicos e representantes da sociedade civil (https://www.sympla.com.br/evento-online/webinario-fauna-nas-estradas-risco-de-vida-para-animais-e-pessoas/2886008?share_id=copiarlink). ▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)



Novos hábitos transformam o mercado de artigos para casa e decoração

O estudo exclusivo da ABCasa, em parceria com o IEMI, mostra números positivos e novas direções para o setor, baseado no comportamento dos consumidores. ▶▶

Transações via PIX e dependentes: dúvidas comuns ao declarar o IR

Faltando pouco menos de um mês para o fim do prazo de envio da declaração, menos da metade dos brasileiros previstos realizou o envio. ▶▶

Qual a falha estratégica que mais atrapalha novos empresários?

No Brasil, novos empreendedores surgem a cada dia. O sonho de conquistar seu local no mercado, ou melhor, de possuir a sua própria empresa, é compartilhado por muitas pessoas. ▶▶

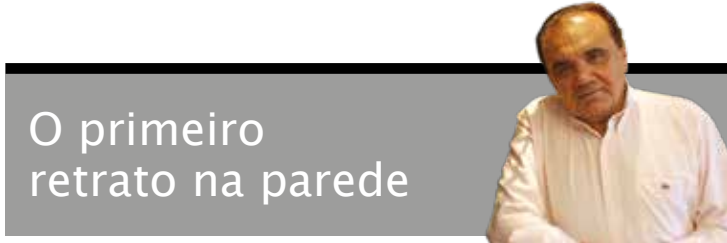
Sete Indicadores para garantir a saúde financeira dos negócios

“Quase metade dos pequenos negócios não sobrevive por falta de atenção à saúde financeira da empresa”, alerta Silvinei Toffanin, sócio e CEO da Direto Group - empresa de wealth management com quase 30 anos de mercado. A afirmação é reforçada por uma pesquisa realizada pelo Sebrae, que aponta que 48% das micro e pequenas empresas fecham as portas por problemas relacionados à falta de planejamento financeiro e descontrole de caixa. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



O primeiro retrato na parede

Gaudêncio Torquato (*)

A pré-campanha eleitoral para o pleito presidencial de 2026 já começou, mesmo que não se saiba quais serão os contendores.

Os mais prováveis são Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Messias Bolsonaro, o primeiro representando a Esquerda e o segundo, a Direita.

Primeira questão: se não forem candidatos, quem seriam os seus herdeiros? Os nomes mais citados são: Fernando Haddad, Rui Costa e Camilo Santana, pela via da Esquerda; Geraldo Alckmin e Ciro Gomes, pela via de Centro-Esquerda; e Tarcísio de Freitas, Ronaldo Caiado, Romeu Zema e Ratinho Jr., pela via da Direita.

Este escreba se propõe a analisar a viabilidade de cada um, tendo como hipótese a continuidade da polarização que divide, hoje, o país em duas bandas. Nesse caso, a contenda seria entre o lulopetismo e a oposição. Começemos com os dois principais protagonistas.

Lula - Fatores desfavoráveis

Corrupção – Será a temática central da campanha. O roubo dos aposentados e pensionistas do INSS, considerado o maior escândalo da história do Brasil, puxa para o governo lula a pecha de governo corrupto, marca que ven-se expandindo desde a Operação Lava Jato, na era Dilma (entre os anos 1914 e 1918).

Inflação – Analistas financeiros enxergam aumento da inflação nos próximos meses, o que significa corrosão do poder de compra dos consumidores. A expectativa do mercado para a inflação anual é de 5,53%. A Selic bateu o teto de 14,75% ao ano, a maior taxa desde 2006. Se os eleitores forem às urnas de bolso vazio, Lula arcará com as consequências.

União da Direita e desunião da Esquerda – A Direita se mantém unida e deverá entrar na campanha eleitoral de 2026 sem grandes rachaduras em sua base. Já a Esquerda está esgarçada. O PDT da Câmara deixou o Ministério de Lula, depois da saída do ministro Carlos Lupi; o PDT do Senado continua a apoiar o Governo. As divergências na área da Esquerda tendem a aumentar.

Imagem negativa – A imagem do governo Lula 3 ganha a pior taxa de avaliação em toda a história dos governos petistas. A tendência é de piorar.

Fadiga de materiale cansaço – O Lula de ontem é o mesmo Lula de hoje. O governo não tem marca. O eleitorado está cansado de ver e ouvir as mesmas coisas. Lula padece do fenômeno “fadiga de material”. Mesmo sendo o ícone da esquerda, o presidente terá muitas dificuldades para aumentar o seu bortal de votos.

Bolsonaro – Fatores desfavoráveis

Inelegibilidade – A inelegibilidade do ex-presidente da República, decidida pelo TSE, proíbe que ex-capitão dispute pleitos eleitorais, por oito anos, contados a partir das Eleições 2022. A Câmara debate a anistia para os baderneiros do 8 de janeiro de 2023. Se for aprovada, não passa pelo crivo do STF.

Saúde – A 7ª cirurgia de Bolsonaro deu o alerta. A condição de saúde do ex-presidente poderá inviabilizar sua candidatura.

Economia – Com a economia garantindo o bolso dos consumidores, controle da inflação, punição severa aos ladrões dos aposentados

e pensionistas do INSS, Bolsonaro verá diminuída sua chance de vitória. Lula, ao contrário, aumentará as chances.

Se Lula e Bolsonaro não forem candidatos, quem seriam seus substitutos? Por enquanto, estes são os mais referenciados:

- Fernando Haddad (PT), de São Paulo, ministro da Fazenda do governo Lula. Apontado como o mais honesto e, também, o mais bem avaliado no quesito “visão”, em pesquisa feita pelo Instituto AtlasIntel. Calcanhar de Aquiles: a gestão da economia. O ministro dá sinais de que pretende disputar o Senado por São Paulo.

- Camilo Santana (PT), do Ceará, ministro da Educação. Ponto negativo: desconhecido. Ponto positivo: sucesso pelo bom desempenho do setor da educação no Ceará, quando era governador.

- Rui Costa (PT), da Bahia, ministro da Casa Civil. Ponto negativo: desconhecido. Ponto positivo: sucesso do programa “Insegurança Alimentar”, quando governou a Bahia.

Pela área de Centro-Esquerda, vislumbram-se dois nomes:

- Geraldo Alckmin (PSB), de São Paulo, ex-governador de SP e atual vice-presidente da República. Considerado o mais competente e o mais experiente pelo Instituto AtlasIntel. Ponto positivo: moderado. Ponto negativo: apoiado pelo PT.

- Ciro Gomes (PDT), do Ceará, ex-governador, ex-ministro. Considerado o maior polemista da política. Pontos positivos: domínio da linguagem política e da linguagem econômica; experiência administrativa. Pontos negativos: linguagem desabrida, agressiva, e derrotado em quatro campanhas presidenciais.

Por parte da direita

- Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), bem avaliado nos quesitos competência, experiência, honestidade. Ponto negativo: apoio de Bolsonaro.

- Ronaldo Caiado, (União Brasil), de Goiás – Candidato à presidência da República em 1989 (teve menos de 1% de votos), hoje é bem avaliado pelo eleitorado. Ponto negativo: pequena visibilidade, fator que pode ser corrigido na campanha de 2026, quando disporá de amplo tempo de exposição pública.

- Governador Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais- Empresário, apresenta-se como “perfil novo da política”. Governa um Estado, MG, que é o segundo maior colégio eleitoral do país (mais de 16 milhões de votos). Bem avaliado pelos mineiros, com mais de 60% de aprovação, de acordo com pesquisas recentes. Fator negativo: desconhecido.

- Ratinho Júnior (PSD), do Paraná. Bem avaliado pelos paranaenses - mais de 80% de aprovação -, conforme recente pesquisa Quaest. Ponto negativo: desconhecido.

A paisagem esboçada deverá ganhar retoques. O retrato acima captura apenas os perfis, hoje apontados pela mídia e/ou pelos partidos políticos como possíveis candidatos. A análise de viabilidade de protagonistas não leva em consideração um fator que pode desdizer tudo o que foi dito. Esse fator tem nome: o Imponderável.

(*) Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Alguns navios parecem mesmo ser azarados

Dizem que marinheiros são supersticiosos e que acreditam que alguns navios são azarados.

Vivaldo José Breternitz (*)

Se isso for verdade, o porta-aviões americano Harry S. Truman é um desses. Com 90 aviões, o Truman está operando no Mar Vermelho, atacando os rebeldes Houthis baseados no Iêmen, que pretendem impedir a navegação comercial naquela área.

Nos primeiros dias de maio, o Truman perdeu dois de seus aviões, caças F/A-18 Super Hornet – e não foi por ação inimiga: a primeira perda aconteceu quando o avião, que era rebocado no convés do navio, simplesmente caiu ao mar quando o Truman fez uma manobra busca para evitar um ataque dos Houthis.

Já a segunda perda, aconteceu quando o caça estava pousando e o equipamento que ajuda a reter o avião quando este toca o convés, falhou – o Super Hornet percorreu toda a pista do Truman e caiu no mar; seus dois tripulantes ejetaram sobre a água e sofreram apenas ferimentos leves, sendo resgatados por um helicóptero.

Mas este foi o terceiro caça que o Truman perdeu desde que chegou ao Mar Vermelho, em novembro de 2023. Em dezembro do ano passado, ao decolar para atacar posições dos Houthis, um F/A-18 Super Hornet foi abatido por um míssil disparado pelo



Chris_Putnam_CANVA

Gettysburg, um dos navios que operavam em conjunto com o porta-aviões. Os dois tripulantes do avião conseguiram ejetar e salvaram-se, mas o comandante do Gettysburg foi substituído.

Também o comandante anterior do Truman foi substituído quando seu navio, que mede 333 metros de comprimento, chocou-se com um navio mercante no Mar Mediterrâneo.

Um aspecto que chama a atenção é o custo dos aviões perdidos: dependen-

do das armas que carrega, um Super Hornet custa entre 67 e 73 milhões de dólares; se considerarmos o custo dos três perdidos, teríamos um valor maior do que o gasto na construção do Titanic, algo como US\$ 190 milhões em valores atuais.

Ao Truman, parece que se aplica o velho dito: “no creio em brujas, pero que las hay, las hay” ...

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor – vjnitiz@gmail.com.

Segurança digital e compliance crescem como fatores decisivos em envio de encomendas

A segurança digital e o cumprimento das normas regulatórias tornaram-se prioridades para empresas que atuam com o envio de correspondências e encomendas. Segundo o “2024 Thales Data Threat Report”, 43% das organizações não foram aprovadas em auditorias de conformidade no último ano — e essas companhias apresentaram uma probabilidade dez vezes maior de sofrer violações de dados.

O aumento das ameaças cibernéticas, como ataques de ransomware e violação de dados, destaca a necessidade de soluções robustas de segurança. O mesmo relatório da Thales revelou um aumento de 27% nos ataques de ransomware.

A Pitney Bowes, multinacional orientada pela tecnologia que oferece soluções de envio em SaaS e inovação em correspondências em todo o mundo, reconhece esses desafios e investe continuamente em tecnologias avançadas para proteção de dados. Segundo Tiago Penteado, head de tecnologia e produtos da empresa, a transformação digital no setor é fator principal para esse cuidado, exigindo uma abordagem cada vez mais estratégica para garantir que a segurança da informação acompanhe a velocidade das inovações.

“Tecnologias como criptografia de ponta a ponta, autenticação multifatorial e monitoramento contínuo de ameaças têm se tornado indispensáveis para mitigar riscos. Além disso, o crescimento do comércio eletrônico e da movimentação de dados sensíveis torna as operações de envio ainda mais suscetíveis a ataques”, complementa o especialista da Pitney Bowes.

Nesse contexto, o compliance regulatório também assume um papel central. Empresas precisam se adequar não apenas à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), mas também a normas internacionais como o GDPR e padrões específicos do setor logístico e financeiro. A não conformidade pode acarretar sanções severas e comprometer a reputação da marca, além de expor clientes e parceiros a riscos operacionais.

Ainda de acordo com o head, entre as principais tendências em



imagioev_CANVA

cibersegurança no setor de correspondências e encomendas estão o uso intensivo de inteligência artificial (IA) para detecção de ameaças, a adoção de arquiteturas Zero Trust e a consolidação de soluções de segurança em nuvem: “A IA, por exemplo, permite uma resposta mais ágil e precisa diante de comportamentos anômalos nos sistemas, enquanto o modelo Zero Trust parte do princípio de que nenhuma entidade, interna ou externa, deve ser automaticamente confiável — reforçando os protocolos de verificação a cada etapa do processo”.

Junto a isso, a crescente integração entre as áreas de TI e compliance reforça a importância de uma cultura organizacional voltada à proteção de dados, em que a conscientização dos colaboradores e a adoção de boas práticas de segurança são tão cruciais quanto as tecnologias utilizadas. Para Tiago, treinamentos, simulações de ataques e políticas claras de governança são diferenciais estratégicos, assim como a gestão rigorosa de terceiros, já que a vulnerabilidade de um parceiro pode comprometer toda a operação.

“Adotar uma abordagem preventiva e integrada, aliando tecnologia avançada, capacitação de equipes e governança sólida, é essencial para garantir a continuidade dos negócios, especialmente no setor de envios, onde a confiança do cliente é fundamental”, finaliza Penteado.



News@TI

ricardosouza@netjen.com.br

W1 lança S1NC, startup de gerenciamento financeiro pessoal

A W1, empresa brasileira pioneira no mercado de consultoria financeira no país, anuncia o lançamento do S1NC, uma startup focada no gerenciamento financeiro pessoal. Projetado para proporcionar controle total e automático sobre as finanças pessoais, a plataforma está disponível para download gratuito na Apple Store e no Google Play. Utilizando tecnologia de ponta em Open Finance e inteligência de dados, o S1NC tem como objetivo simplificar a gestão financeira ao automatizar completamente a sincronização de contas e cartões. Esta função elimina a necessidade de entradas manuais e proporciona uma visão clara e organizada do patrimônio dos usuários.

Certificação "Real Quantum Dot Display"

A Samsung anunciou que sua mais recente linha de TVs QLED recebeu a certificação "Real Quantum Dot Display" da TÜV Rheinland, uma organização internacional de certificação com sede na Alemanha. A certificação comprova que as TVs QLED da Samsung atendem aos padrões globais de estrutura de tela de pontos quânticos, reforçando a liderança tecnológica da empresa no mercado de TVs premium. A certificação confirma que as TVs QLED da Samsung estão em conformidade com o padrão 62595-1-6 da Comissão Eletrotécnica Internacional (IEC), que define a aplicação da unidade de conversão de luz de ponto quântico (QD) combinada com fontes de luz azul para telas QLED padrão.

Haddad: EUA devem olhar com mais generosidade para a América Latina

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defende que os Estados Unidos deveriam olhar com mais generosidade para a América Latina, principalmente para os países da América do Sul

O ministro contou que quando esteve com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, na semana passada, alertou o governo norte-americano de que não fazia sentido aplicar um tarifaço sobre os países da América Latina, que são deficitários em relação à economia dos Estados Unidos. “Mencionei a ele que isso causou uma certa estranheza, já que a América do Sul é deficitária nas suas relações comerciais com os Estados Unidos. ‘Como é que você taxa uma região que é deficitária?’ Do ponto de vista econômico, isso não faz o menor sentido. E ele próprio reconheceu quando eu disse isso e disse que isso será negociado”.



Para Fernando Haddad, país tem muito a ganhar com equilíbrio regional.

Para Haddad, os Estados Unidos precisam olhar para o continente americano “de uma forma mais estratégica a longo prazo”.

“Os Estados Unidos têm muito a ganhar com um maior equilíbrio regional,

um maior desenvolvimento, inclusive industrial, de todo o continente. Se o continente tiver vulnerabilidades, como ele tem hoje, quanto mais um país é vulnerável, mas ele se torna presa fácil de interesses comerciais do mundo inteiro”, concluiu Haddad.

Segundo o ministro, o governo brasileiro tem procurado manter acordos com diversos países, sem tomar partido na guerra comercial entre China e Estados Unidos. E vai esperar os desdobramentos de um possível acordo entre esses dois países.

“Eu penso que eles [os Estados Unidos] estão tentando encontrar um caminho de reequilibrar algumas variáveis macroeconômicas importantes. O déficit externo americano é muito elevado, o déficit interno é muito elevado, a taxa de juros está muito alta há muito tempo. Isso tudo vai complicando um pouco a vida dos americanos”, disse (ABR).

O dilema do COPOM: inflação em alta e uma estratégia questionável

Paulo Bittencourt (*)

A recente ata do Comitê de Política Monetária (COPOM) revela um desconforto crescente com a inflação, que segue pressionando a economia e frustrando as expectativas de convergência para a meta de 3,0%. Não é a primeira vez que o Brasil enfrenta esse desafio - nos últimos anos, o país repetidamente falhou em trazer a inflação para os níveis desejados, e 2025 já caminha na mesma direção. O problema, segundo o próprio Comitê, está agora no setor de serviços, que se tornou o grande vilão da alta de preços.

Diante desse cenário preocupante, o COPOM decidiu elevar a taxa básica de juros em 1 ponto percentual, levando a Selic para 14,25%. O movimento reflete a tentativa de frear a economia e reduzir as pressões inflacionárias, algo já esperado pelo mercado. No entanto, um detalhe chamou a atenção: apesar do tom de alerta sobre o aumento de preços, o Comitê antecipou que a próxima alta dos juros, em maio, será de menor magnitude. E é aqui que começam as contradições.

Se a ata está repleta de justificativas sobre a necessidade de conter a pressão sobre os preços e reconhece que os indicadores continuam piorando, por que, então, reduzir o ritmo de aperto monetário? A inflação não mostra sinais de arrefecimento, o hiato do produto é mais positivo do que o esperado, o que tende a pressionar os preços, e a atividade econômica se mantém resiliente. Mesmo assim, o COPOM parece já ter decidido que não elevará a Selic além de 15%, confiando que a inflação se ajustará ao longo do tempo.

Essa postura sugere uma aposta arriscada. O histórico recente demonstra que apenas esperar pela acomodação dos preços não tem sido uma estratégia eficaz. Em 2024, o setor de alimentos foi o grande responsável pelo descontrole inflacionário. Agora, são os serviços que puxam os preços para cima, evidenciando que a inflação no Brasil não é apenas um problema pontual, mas uma questão estrutural.

Além disso, o Comitê menciona as defasagens do ciclo de aperto monetário, o que pode indicar uma crença de que os efeitos dos aumentos anteriores ainda não foram plenamente sentidos na economia. Contudo, confiar que o tempo resolverá o problema pode custar caro. A perda de credibilidade na condução da política monetária seria um risco adicional, elevando as expectativas inflacionárias e tornando ainda mais difícil trazer os preços para um nível aceitável.

A comunicação do COPOM, portanto, parece inconsistente. Se a inflação segue resistente e a economia aquecida, seria lógico manter uma postura mais firme no controle da Selic. O anúncio antecipado de uma desaceleração no ritmo de alta dos juros pode ser interpretado como um sinal de hesitação, o que tende a alimentar a incerteza no mercado e entre os agentes econômicos.

É evidente que há limites para até onde os juros podem subir sem comprometer o crescimento econômico. No entanto, se o combate à inflação é a prioridade, o Banco Central precisa demonstrar um compromisso mais claro e coerente com esse objetivo. Caso contrário, o risco é continuar enxugando gelo: elevando os juros sem conseguir domar a inflação, enquanto os agentes econômicos perdem a confiança na capacidade do COPOM de conduzir o cenário com firmeza.

O Brasil já enfrentou ciclos inflacionários desafiadores no passado e sabe que reverter essa tendência exige medidas assertivas. Reduzir o ritmo da alta da Selic sem que haja sinais concretos de desaceleração da inflação pode ser um erro de cálculo que cobrará seu preço nos próximos meses. Se o objetivo é garantir a estabilidade econômica, a mensagem precisa ser clara e a estratégia, consistente.

(*) Especialista no mercado de capitais e estrategista-chefe da MZM Wealth.

Petrobras anuncia novos poços e retomada de fábricas de fertilizantes

A Petrobras retomou a perfuração de poços na Bahia depois de seis anos, com o início dos trabalhos em um poço no campo de Taquipe, na cidade de São Sebastião do Passé, a cerca de 80 km de Salvador.

O planejamento estratégico da petroleira prevê a perfuração de cerca de 100 poços no estado nos próximos cinco anos, aumentando a produção atual. Eles estão nas cidades de Alagoinhas, Entre Rios, Esplanada, Cardeal da Silva, Araçás, Catu, Candeias e São Sebastião do Passé.

Três sondas de perfuração já foram contratadas para as atividades de produção onshore na

Bahia, incluindo o maquinário que está sendo utilizado no campo de Taquipe. Os novos contratos de sondas já firmados pela empresa incluem também dez novos equipamentos de produção terrestres. Com isso, as sondas de produção operantes na Bahia passarão de 13 para 23.

A Petrobras também anunciou a retomada das operações em fábricas de fertilizantes na Bahia e em Sergipe, após acordo com a empresa Proquigel, subsidiária da Unigel. O acerto encerra uma longa disputa contratual e litigiosa entre as partes e deve ser assinado até o fim deste mês, mas ainda precisará ser homologado pelo Tribunal Arbitral (ABR).

Mercado reduz expectativa de inflação em 2025 para 5,51%

A estimativa de analistas do mercado financeiro divulgadas no boletim Focus aponta uma nova queda no IPCA de 2025: de 5,53%, na semana passada, para 5,51%, nesta terceira semana de maio.

Esta é a quarta queda consecutiva na expectativa do mercado financeiro sobre a inflação oficial do país. Apesquisa é divulgada pelo Banco Central semanalmente, às segundas-feiras, sobre os principais indicadores econômicos do país.

Para 2026, os economistas projetam a inflação também para baixo: de 4,51%, no boletim Focus da última segunda-feira (5), para 4,50%, agora. Já para os dois anos seguintes (2027 e 2028), as projeções foram mantidas em 4% e 3,80%, respectivamente.

De acordo com o IBGE, o IPCA mede a variação média dos preços de um conjunto de bens e serviços consumidos pelas famílias brasileiras com renda mensal entre um e 40 salários mínimos (ABR).

**Empresas**
& **Negócios**



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

www.netjen.com.br

3106-4171

**NEGÓCIOS**
em
PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Indústria da Construção

Cem mil novos empregos foram criados pela indústria da construção no primeiro trimestre, o que corresponde a 15% do total de vagas com carteira assinada geradas no período, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego. Em março, enquanto setores como o comércio e a agropecuária demitiram mais do que contrataram, a construção criou 22 mil empregos, 31% dos gerados no país. O Estado de São Paulo respondeu por metade dos 71 mil novo empregos. Com isso, a construção praticamente recuperou todas as vagas que haviam sido fechadas nos últimos três meses do ano passado.

B – Motocicletas Históricas

O Encontro Brasileiro de Autos Antigos (EBAA) de Águas de Lindoia completa 10 anos em 2025 e, para marcar a edição comemorativa, contará com um espaço exclusivo para exposição de motocicletas históricas, durante o evento, na Praça Adhemar de Barros, de 19 a 22 de junho. Maior evento do gênero na América Latina, o EBAA 2025 espera mais de 500 mil visitantes de todas as regiões do Brasil. A visitação é gratuita e aberta ao público durante todos os dias da programação.

C – Aceleração de Startups

O Governo de São Paulo fechou a lista com as startups selecionadas para a primeira turma do Programa de Aceleração para Internacionalização de Startups Paulistas (SP Global Tech). A iniciativa vai capacitar, gratuitamente, e apoiar a internacionalização de 106 startups paulistas de base tecnocientífica. As empresas selecionadas atuam em setores como: tecnologia da informação, saúde, sustentabilidade e meio ambiente, mobilidade, logística, cultura e entretenimento, comércio, educação e capacitação. Confira a lista completa em: ([https://www.investe.sp.gov.br/uploads/midias/documentos/Startups%20selecionadas%20SP%20GLOBAL%20TECH%20\(1\).pdf](https://www.investe.sp.gov.br/uploads/midias/documentos/Startups%20selecionadas%20SP%20GLOBAL%20TECH%20(1).pdf))

D – Descarte Consciente

Implantado em julho de 2015 no Espírito Santo, o programa Descarte Consciente Abrafiltros, sistema de logística reversa de filtros usados do óleo lubrificante automotivo encerrou 2024 com excelentes números e já reciclou 4.97 milhões de filtros, equivalentes a 1.83 milhões de quilos no Estado. Só em 2024 foram reciclados 1.176.186 filtros, que representam 434 toneladas em 914 pontos de coleta em 41 municípios capixabas. Para este ano, está prevista reciclagem de 541.024,37 quilos em 942 pontos de coleta em 45 cidades espírito-santenses, números relacionados a metas internas, pois a legislação ainda precisa de regulamentação.

E – Mobilidade Internacional

Empresas de base tecnológica sediadas em Santa Catarina podem contar com o apoio do Governo do Estado para a internacionalização de seus negócios. A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapescc), lançou nesta semana o edital 20/2025, do Programa de Apoio à Internacionalização de Empresas Catarinenses – Mobilidade Internacional, com valor global de R\$ 300 mil. A chamada pública vai fomentar a participação em feiras e eventos internacionais de tecnologia e inovação. O edital vai selecionar pelo menos uma proposta de cada uma das seis mesorregiões catarinenses.

F – Vagas de Emprego

O estado de São Paulo criou 210 mil vagas de emprego com carteira assinada nos primeiros três meses deste ano, o equivalente a 2,3 mil por dia. Os dados são da Fundação Seade, com base nas informações do Caged, do Ministério do Trabalho. No acumulado de 12 meses (de abril de 2024 a março de 2025), foram 453.496 oportunidades. Só no mês de março, o saldo foi de 35 mil novos postos de trabalho. Com esse resultado, o estoque de empregos formais alcançou 14,5 milhões. Além disso, São Paulo criou 48,7% do total de vagas com carteira assinada do país em março, 32% do total no 1º trimestre e 28,1% em 12 meses.

G – Bebê Harpia

O Zoológico de São Paulo celebra o nascimento de um bebê harpia (Harpia harpyja), uma das maiores e mais imponentes aves de rapina do mundo, também conhecida como gavião-real, nativa do Brasil e com predomínio em florestas tropicais e subtropicais úmidas da Amazônia e da Mata Atlântica. Trata-se do primeiro filhote da espécie concebido integralmente no Zoo - desde a postura até o nascimento - resultado dos esforços da instituição na conservação da harpia, classificada como "quase ameaçada" de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

H – Oportunidade

No próximo dia 31 de maio, 26 empresas chinesas participarão da 7ª Feira de Recrutamento de Empresas Chinesas no Brasil, em São Paulo. O evento que acontece das 10h às 16h tem como objetivo atrair candidatos para ocupar vagas em diferentes níveis de atuação. A Feira é organizada pela Associação Brasileira de Empresas Chinesas (ABEC), o Instituto Confúcio na Unesp e o IEST Group, com apoio do Consulado Geral da República da China, em São Paulo. Para participar, basta realizar o cadastro no site oficial do evento. Mais informações, acesse: (<https://fremc.iestgroup.com/>).

I – Processo Seletivo

A Iguaú, concessionária de saneamento responsável pelo atendimento a 19 bairros da Zona Oeste do Rio de Janeiro e aos municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes, no Sul Fluminense, está com processo seletivo aberto para 19 vagas de emprego efetivas. As oportunidades são destinadas a profissionais com formação superior, técnica e de nível médio, com destaque para vagas afirmativas para mulheres e pessoas com deficiência (PCDs). São 16 vagas para atuação na capital e 3 no Sul Fluminense. As inscrições devem ser feitas pela plataforma Gupy, no site (<https://vemserigua.gupy.io/>).

J – Jornada Financeira

Entre os dias 13 e 15 de maio, o Rio de Janeiro, na Escola Sebrae de Negócios, será palco, da Jornada Financeira, uma iniciativa que reforça a importância da educação financeira como ferramenta de empoderamento econômico. O evento, gratuito e aberto ao público, contará com oficinas práticas e palestras com especialistas para orientar os participantes sobre o uso consciente do crédito e outras estratégias para o equilíbrio financeiro. As inscrições podem ser realizadas pela (<https://rj.loja.sebrae.com.br/>).



A experiência do cliente pode ser um belíssimo cartão-postal para o setor de turismo

André Fernandes (*)

O ano de 2024 foi bastante benéfico para o turismo internacional no Brasil

De acordo com o Ministério do Turismo, recebemos 6,77 milhões de turistas estrangeiros — um recorde absoluto, com crescimento de 14,6% em relação ao ano anterior.

No turismo doméstico, a movimentação também surpreendeu, com um faturamento de R\$ 207 bilhões, puxado especialmente pelas regiões Nordeste e Sudeste. Com esse crescimento, a pergunta inevitável é: estamos preparados para oferecer a experiência que esses viajantes esperam?

A resposta está na tecnologia. Modernizar a forma de atender os clientes — tanto de forma proativa quanto reativa — é essencial para garantir a satisfação e a fidelização. Abaixo, listo postos-chave que considero fundamentais para o setor de turismo elevar o padrão da Experiência do Cliente, para que as empresas possam turbinar o atendimento e potencializar o ritmo de crescimento do setor:

1. Uma única má experiência pode espantar o cliente

De acordo com uma pesquisa realizada pela NICE, 64% dos consumidores abandonam uma marca após uma única experiência ruim. Em turismo, setor no qual estamos lidando com sonhos, planejamentos de meses — ou até anos — e investimentos altos, o impacto é ainda maior. Evitar atritos começa com o uso de soluções inteligentes e integradas, que permitam personalizar ofertas, facilitar reservas e acompanhar o cliente desde o primeiro clique até o check-out final.

2. Atendimento fragmentado gera frustração

Repetir um problema várias vezes para diferentes canais — chatbot, telefone, e-mail — é uma das maiores fontes de desgaste para os consumidores. Para evitar isso, é fundamental adotar uma abordagem omnicanal, que integre todas as interações do cliente em uma única plataforma. Isso permite que qualquer atendente ou sistema saiba exatamente o que está acontecendo com aquele viajante, em tempo real.

3. Operações desconectadas dificultam soluções rápidas

É comum haver uma desconexão entre os agentes de atendimento e as equipes de back-office,

responsáveis por questões como bagagem ou conexão entre voos. Isso gera informações desencontradas e perda de confiança. Ferramentas colaborativas que integrem todos os setores envolvidos no atendimento — inclusive parceiros externos — são essenciais para agilizar respostas e resolver problemas de forma eficaz.

4. Comunicação proativa evita crises

Muitas empresas ainda comunicam apenas o básico. Mas os clientes esperam mais, especialmente quando algo foge do planejado. Atualizações proativas sobre atrasos, extravios ou alternativas disponíveis fazem toda a diferença entre um cliente irritado e um cliente compreensivo. A tecnologia existe para prever falhas e manter o cliente informado antes mesmo que ele pergunte. Nesse aspecto, nada melhor do que investir em soluções com inteligência artificial, que estrutura informações e prevê possíveis ruídos, ao mesmo tempo em que oferece soluções.

Mas atenção: somente uma IA específica para colaborar com o sucesso da Experiência do Cliente é capaz de trazer esse tipo de benefício. Inteligências artificiais genéricas podem, ao contrário, piorar o problema.

5. Autoatendimento eficaz reduz estresse e aumenta a autonomia

Automação e IA são ótimas aliadas, desde que bem calibradas. Os viajantes querem resolver sozinhos, com rapidez, questões como check-in, alteração de reservas, rastreamento de bagagem ou escolha de assentos. Plataformas intuitivas, responsivas e constantemente otimizadas são a base para um autoatendimento realmente útil e satisfatório. Caso a interação seja encaminhada para um agente humano, é preciso que todo o histórico do autoatendimento seja transferido para ele, evitando, assim, explicar novamente sua necessidade.

Ao observarem os pontos acima, empresas que atuam no setor de turismo só podem se beneficiar muito! O crescimento do segmento no Brasil é uma excelente notícia — mas para aproveitá-lo ao máximo, é preciso garantir que a jornada do cliente seja tão boa quanto o destino. Afinal, a lembrança de uma viagem começa no atendimento — e pode ser eternizada por uma boa experiência ou apagada por um único erro.

(*) Diretor de Pré-Vendas da NICE.

IR 2025: como declarar investimentos e consórcios sem cair na malha fina

Especialista alerta para os erros mais comuns na hora de informar ações, criptomoedas, fundos, renda fixa e consórcios — e explica como evitá-los antes do fim do prazo da Receita Federal

Com o prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda 2025 se encerrando em 31 de maio, milhões de brasileiros correm contra o tempo para reunir comprovantes, baixar informes e preencher corretamente os dados exigidos pela Receita Federal. Um dos maiores desafios — e também onde acontecem mais erros — está na hora de declarar investimentos financeiros e consórcios.

Segundo dados da B3, o número de CPFs ativos na Bolsa de Valores chegou a 5,5 milhões em 2024, com um aumento expressivo entre investidores de varejo. Ao mesmo tempo, o Brasil bateu recorde de volume financeiro aplicado em fundos de investimento e Tesouro Direto, e o número de usuários cadastrados em exchanges de criptomoe-das passa de 4 milhões. Todos esses rendimentos, lucros e saldos precisam ser devidamente informados ao Fisco.

“É muito comum que o contribuinte acredite que, por não ter resgatado o investimento ou por ser isento de IR, não precise declarar. Mas essa omissão pode gerar problemas. A Receita cruza dados com as instituições financeiras e qualquer divergência pode resultar em malha fina”, explica Patrícia Bastazini, especialista em contabilidade e diretora da Bastazini Contabilidade.



O que precisa ser declarado

Para quem tem investimentos em renda fixa (como CDB, LCI, LCA e Tesouro Direto), a regra é informar os saldos na ficha de “Bens e Direitos” e os rendimentos (tributáveis ou isentos) na ficha de “Rendimentos”. Já no caso da renda variável, como ações, fundos imobiliários (FIIs) e ETFs, é necessário informar cada operação com lucro superior a R\$ 20 mil no mês — e recolher o imposto via DARF até o mês seguinte à venda.

“Mesmo que o lucro seja pequeno ou a pessoa tenha prejuízo, é importante declarar corretamente. Há um campo específico para os prejuízos acumulados, que podem ser compensados nos anos seguintes”, complementa Patrícia.

Criptomoedas também entram na conta

Outro ponto de atenção são os ativos digitais. Desde 2023, a Receita Federal intensificou a fiscalização so-

bre as criptomoedas, exigindo que qualquer operação superior a R\$ 35 mil mensais seja informada — inclusive quando há prejuízo.

O não preenchimento pode resultar em autuações. Segundo relatório da Receita Federal, mais de 25 mil contribuintes caíram na malha fina em 2024 por omissão de ganhos com criptos.

Consórcio precisa ser declarado — mesmo não sendo contemplado

Muitas pessoas esquecem de declarar consórcios de imóveis ou veículos por acreditarem que ainda não são donos do bem. Mas a Receita exige que a cota adquirida, mesmo não contemplada, conste na ficha de “Bens e Direitos”, sob o código 95 (Consórcio não contemplado).

“Após a contemplação, o contribuinte deve atualizar a descrição do bem e passar a registrar o veículo ou imóvel como patrimônio, informan-

do os pagamentos feitos e mantendo o histórico”, orienta Patrícia Bastazini. “Não declarar o consórcio pode ser interpretado como tentativa de ocultar patrimônio.”

Como evitar erros e se proteger

A recomendação é utilizar os informes de rendimentos enviados por bancos, corretoras e administradoras de consórcio, que contêm todos os dados exigidos pela Receita. Além disso, é essencial guardar esses documentos por pelo menos 5 anos.

Outro ponto é evitar copiar declarações anteriores sem revisão: “A cada ano, códigos, regras e campos podem mudar. Fazer uma declaração automatizada ou copiar sem atenção é um erro clássico que pode custar caro”, alerta Patrícia.

Prazo final e dicas finais

A declaração do IR 2025 deve ser entregue até as 23h59 de 31 de maio. Quem atrasar está sujeito a multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido.

Para quem tem dúvidas, buscar o apoio de um contador pode ser a melhor decisão. “Não é só evitar dor de cabeça com a Receita. É também garantir que o contribuinte aproveite todas as deduções possíveis, otimize sua restituição e esteja em dia com suas obrigações fiscais”, conclui Patrícia.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **EDIMAR DE SOUZA LIMA**, profissão: pedreiro, estado civil: divorciado, naturalidade: Cabrobó, PE, data-nascimento: 27/11/1975, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Expedito Cassiano Jolvino de Souza e de Celestina Jolvino de Lima. A pretendente: **RUTE DAMARIS DE OLIVEIRA**, profissão: cuidadora de idosos, estado civil: divorciada, naturalidade: Jundiá, SP, data-nascimento: 03/09/1965, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Hilário de Oliveira e de Francisca de Oliveira.

O pretendente: **THIAGO CALEB DE SOUZA VILLAR**, profissão: analista de e-commerce, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 17/01/2006, residente e domiciliado em Itaquera, São Paulo, SP, filho de Eduardo Aparecido Villar e de Patrícia Gonzaga de Souza. A pretendente: **ESTHERFANY DOS SANTOS PEREIRA**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: Manaus, AM, data-nascimento: 16/02/2005, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Maikson Oliveira Pereira e de Eugênia dos Santos da Rocha.

O pretendente: **RICARDO BRUNO DOS SANTOS FONTES**, profissão: mecânico, estado civil: solteiro, naturalidade: Cuité, PB, data-nascimento: 15/03/1988, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Marivaldo da Silva Fontes e de Cosma Maria dos Santos Fontes. A pretendente: **CAROLINE PIVA DE FREITAS**, profissão: nutricionista, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 15/07/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Marcelo de Freitas e de Adriana Piva de Freitas.

O pretendente: **LEONARDO ALOIZIO DE CASTRO MARTINS**, profissão: engenheiro eletricista, estado civil: solteiro, naturalidade: Silvianópolis, MG, data-nascimento: 18/03/1994, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Lúcio Mauro Martins Paiva e de Roseane Oliveira de Castro Martins. A pretendente: **CAMILLE JUSTINO DOS SANTOS**, profissão: biomédica, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 09/08/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Sérgio Evaristo dos Santos e de Cacilda Aparecida Justino dos Santos.

O pretendente: **CRISTIANO DA SILVA MITTEROHEFFER**, profissão: técnico de FTTX, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 01/08/1988, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Narciso Dutra Mitteroheffer e de Vilma Maria da Silva. A pretendente: **DÉBORA CÁSSIA DA COSTA**, profissão: vendedora, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 27/08/1985, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Renato Laurindo da Costa e de Marcia Beatriz da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUIS FELIPE MARIANO PEREIRA**, estado civil solteiro, filho de Luiz Gonzaga Pereira e de Francisca Maria Mariana, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ELIZAMA LIMA DE OLIVEIRA**, estado civil solteira, filha de Lucimário Lima de Oliveira e de Elisângela Maria Conceição de Oliveira, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **MARCEL OLIVEIRA MADRUGA DE SOUZA**, estado civil solteiro, filho de Fernando Roberto Madruga de Souza e de Sheila Oliveira Madruga de Souza, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **GABRIELA CRESPILO DA GAMA**, estado civil divorciada, filha de Newton Evangelista da Gama Junior e de Jane Mara Crespilha da Gama, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **HUGO BARBATO RODRIGUES**, estado civil divorciado, filho de Adriano Vitorio Rodrigues e de Susana Barbato Rodrigues, residente e domiciliado, neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **KANDY XAVIER DA COSTA**, estado civil solteira, filha de Luiz Cordeiro da Costa e de Maria Isaura Xavier de Brito, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **BRUNO DE MORAIS SOUZA VIEIRA**, estado civil solteiro, filho de Jeovane Vieira e de Monica de Moraes Souza, residente e domiciliado em São Paulo - SP. A pretendente: **BRENDA HELLEN IZIDIO DE PAIVA**, estado civil solteira, filha de Tarcísio Ferreira de Paiva Filho e de Maria das Brotas Brena Ferreira Izidio, residente e domiciliada em São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **EDUARDO BUM JUN KIM**, nascido nesta Capital, Aclimação, SP, no dia 26/03/1987, profissão empresário, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Dae Duk Kim e de Eun Kyong Kim Chung. A pretendente: **HYE LIM HWANG**, nascida em Seul, República da Coreia, no dia 06/12/1993, profissão comerciante, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Yoon Bok Hwang e de Hyun Ok Yeo.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios



Empresas podem recuperar créditos de IPI sobre produtos não tributados após decisão do STJ

Entendimento unânime da Corte garante a manutenção do crédito, mesmo quando o produto final é isento, imune ou sujeito à alíquota zero

Uma decisão recente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) mudou o cenário para milhares de indústrias brasileiras. Agora, empresas que compram insumos tributados pelo IPI poderão manter o crédito do imposto, mesmo quando o produto final não for tributado — como ocorre com exportações, medicamentos e alimentos.



custos das empresas, além de exigir controles internos complexos.

Mais caixa, menos complexidade
“A decisão representa uma virada no aproveitamento do crédito de IPI e elimina a necessidade de estornos manuais ou segregações específicas no ERP. É um avanço real para a competitividade industrial”, afirma Helena Cavallini, advogada, pós-graduanda em Direito Tributário pelo IBET e consultora tributária na Evoinc.

Helena cita o exemplo de uma indústria farmacêutica que compra resina PET

(tributada) para embalar medicamentos (imunes ao IPI). Antes da decisão, a empresa não poderia se creditar integralmente do imposto. Agora, com a nova jurisprudência, o crédito é válido — e retroativo.

Oportunidade de recuperação de créditos
A decisão abre caminho para a restituição ou compensação de valores não aproveitados nos últimos cinco anos, desde que a empresa comprove a utilização industrial dos insumos tributados. Setores com grande volume de saídas imunes ou desoneradas, como o farmacêutico, alimentício,

editorial e exportador, estão entre os mais beneficiados.

Ações recomendadas para empresas:

- Revisar o mapeamento de créditos de IPI sobre insumos industriais;
- Atualizar os sistemas internos e eliminar estornos indevidos;
- Reavaliar apurações passadas e retificar obrigações acessórias;
- Planejar a recuperação ou compensação de valores com base no novo entendimento.

Assessoria especializada faz a diferença
“Para aproveitar os benefícios da decisão com segurança, é fundamental contar com uma análise técnica detalhada. Um bom planejamento pode gerar economia tributária e impacto positivo no fluxo de caixa”, orienta Helena.

(Fonte: Helena Cavallini, advogada, pós-graduanda em Direito Tributário pelo IBET, membro da Comissão de Direito Tributário da OAB/Ribeirão Preto, consultora tributária na Evoinc).

Desafios da IA: como ela tem redefinido o mundo corporativo

Eronides Junior (*)

Infraestrutura e dados estratégicos são o caminho mais promissor para driblar os desafios da IA. O relatório “State of AI in 2024” apontou que 72% das empresas já adotam pelo menos uma solução de Inteligência Artificial (IA) em seus processos. O número impressiona, mas também deve ser um alerta: em meio à euforia da adoção dessas ferramentas, muitas organizações avançam sem ter clareza sobre o que, de fato, estão implementando — e, principalmente, se estão preparadas para isso. Para se ter uma ideia, a pesquisa “Unlocking Enterprise AI: Opportunities and Strategies” revelou que apenas 22% das empresas acreditam que sua infraestrutura de TI está preparada para suportar essas aplicações.

Nesse cenário, muitas empresas, ao sentir a pressão de se posicionar frente à nova era digital, têm buscado automações com IA simplificadas, criadas com poucos cliques via códigos abertos localizados na internet. No entanto, embora essa frente tenha dado autonomia para as áreas de negócio acelerarem sua produtividade, é imprescindível não cometer o erro de ignorar uma infraestrutura sólida, capaz de conferir governança e segurança para os dados imputados nas soluções.

O middle market e a inovação
Esse movimento de mercado ocorre especialmente com um grupo que movimenta boa parte da economia: as empresas de médio porte, que estão entre as gigantes e as startups. Com times enxutos e especializados, essas organizações já superaram o estágio inicial de maturidade, mas ainda enfrentam limitações estruturais, que podem impactar a operação.

Isso porque, é comum encontrar equipes de TI focadas em demandas operacionais, como manutenção de sistemas legados, suporte técnico e resolução de problemas. A inovação, embora desejada, acaba sendo constantemente adiada. Surge, então, o desafio: como adotar IA, se falta prioridade e estrutura para viabilizar esse movimento?

O resultado é a implementação precipitada de soluções tecnológicas sobre bases frágeis. Este erro estratégico é comum e, infelizmente, não desperdiça apenas recursos, mas também pode minar a confiança em projetos futuros.

O impacto da governança de dados
Entre os principais obstáculos à adoção eficaz de IA está o acúmulo de tecnologias desintegradas e dados sem padrão. Nesse contexto, a governança de dados deixa de ser uma boa prática para se tornar um pré-requisito inegociável.



Padronizar nomenclaturas, assegurar a integridade das informações, definir critérios claros de acesso e garantir a qualidade dos dados são etapas fundamentais. Essa base torna-se necessária para que modelos e soluções tecnológicas entreguem resultados confiáveis. Sem esse alicerce, a inovação se torna instável, sujeita a erros, retrabalho e decisões equivocadas.

TI como área estratégica
Para transformar a IA em diferencial competitivo, chegou o momento da área de TI deixar de ser apenas suporte técnico para se posicionar como líder na implementação de soluções, no teste de ferramentas e na definição das diretrizes, construindo um processo maduro de avanço do uso de tecnologia nas empresas.

Para que isso seja possível, consultorias especializadas e parceiros tecnológicos desempenham papel essencial no diagnóstico de sistemas, na estruturação de dados e na construção de infraestruturas adequadas à realidade de cada empresa.

Um olhar externo, experiente e imparcial, ajuda a enxergar o que está invisível para quem está imerso no dia a dia da operação. É esse apoio que acelera, com segurança, o caminho rumo à adoção consciente da Inteligência Artificial.

Mais do que escolher a ferramenta da vez, é preciso estruturar o terreno em que essa inovação irá se desenvolver. Para as empresas que desejam adotar IA de forma estratégica e duradoura, driblando os desafios de maneira consciente, o verdadeiro questionamento não é “qual tecnologia usar”, mas sim “como começar do jeito certo”. Um olhar para dentro, crítico e estruturado, é o que define quem, de fato, está pronto para evoluir digitalmente.

(*) Chief Revenue Officer da SoftwareOne no Brasil, provedora global e líder em soluções de ponta-a-ponta para softwares e tecnologia de nuvem.

Da TV ao pó

Saulo Adami (*)

A perda da memória documental da TV brasileira começou logo após sua inauguração e ainda não parou. Seja por desinteresse, descuido, falta de consciência ou de recursos

Como escreveu a jornalista Rose Esquenazi, nossa televisão é uma balzaquiana abandonada e desmemoriada. Por isso dá tanto trabalho falar do seu passado. Ela tem razão. São raros acervos preservados e acessíveis. Ainda mais raros os profissionais sobreviventes dos tempos do pioneirismo, imprevisto e da criatividade dispostos a falar. Aliás, alguns desses já não têm mais memória, também.

Neste ano em que o país celebra os primeiros 75 anos da inauguração da sua TV, vamos refletir sobre seus avanços e retrocessos. A pioneira Tupi foi ao ar em 18 de outubro de 1950. Assim como ela, outras emissoras surgiram e desapareceram por falência ou fatalidades que transformaram seu acervo e sua memória em cinzas.

Enquanto russos e norte-americanos viajavam pelo espaço, brasileiros tentavam escapar dos fatídicos incêndios que atingiram Record, Globo e Bande-

rantes. Dois incêndios no dia 13 e outro no dia 16 de julho de 1969. O fogo destruiu sedes, estúdios e acervos, uma escalada de destruição que transformou em pó telenovelas e séries de TV inteiras, programas de auditório e especiais os mais variados.

Escrever e publicar livros sobre séries de TV estrangeiras é mais fácil, muitas delas têm arquivos acessíveis online. Mas, quando se trata de pesquisar a teledramaturgia brasileira é preciso escavar muito e rezar para que a sorte preste atenção na gente.

Que os detentores da documentação sobrevivente demonstrem alguma compaixão para com os pesquisadores e o público ávidos por informações que ajudem a perpetuar obras audiovisuais que marcaram suas vidas através da tela da TV. Interessante e importante seria ampliar o número de locais onde tais materiais pudessem ser conhecidos e disponibilizados, aumentando fontes de pesquisa e contribuindo para preservar o pouco que ainda resta dos tempos pioneiros. Por enquanto.

(*) Escritor e pesquisador da teledramaturgia brasileira. Tem 170 livros publicados, incluindo a obra “Camicleta – Manual dos Proprietários”, que narra os bastidores de “Shazan–Xerife & Cia.”, a primeira sitcom do país.

Tampinha Legal é reconhecido internacionalmente e será apresentado no Japão

O programa socioambiental foi selecionado para apresentar a sua Análise de Ciclo de Vida (ACV) na edição de 2025 do World Congress on Advanced Materials (WCAM), que acontece em Kobe, no Japão, até 14 de maio.

O programa brasileiro do Tampinha Legal foi reconhecido pelo impacto mensurável que vem promovendo na economia circular há mais de oito anos. A partir de seus números e resultados, que podem ser conferidos no estudo de Análise de Ciclo de Vida (ACV), o programa foi aceito para ser apresentado no 11º Congresso Mundial de Materiais Avançados (WCAM 2025), que acontece em Kobe, no Japão, de 12 a 14 de maio. De acordo com a gerente do Instituto SustenPlást, Simara Souza, os organizadores do WCAM valorizam projetos com embasamento técnico sólido e resultados objetivos. “Essa seleção demonstra o crescente interesse global por iniciativas práticas e mensuráveis de sustentabilidade, especialmente aquelas fundamentadas em ACVs, consideradas as ferramentas mais confiáveis para avaliar

o desempenho ambiental de materiais”, destacou Simara, que será a responsável por apresentar o programa no dia 13 de maio para mais de 500 especialistas, acadêmicos, líderes industriais e estudantes de mais de 50 países.

A participação no WCAM reforça o compromisso do Tampinha Legal com a transparência e o rigor científico. “Nossa expectativa é mostrar, com base em dados, o impacto positivo que o programa gera para o meio ambiente e para a sociedade. Também queremos inspirar outras iniciativas, promover parcerias e posicionar o Brasil como referência em soluções acessíveis, replicáveis e sustentáveis”, explica Simara Souza, que também complementa sobre a importância de estar entre os selecionados de uma conferência dedicada às ciências dos materiais avançados, “Estar entre os selecionados de um congresso internacional fortalece ainda mais a credibilidade do programa como uma solução concreta para os desafios da gestão de resíduos e da conscientização ambiental”, concluiu.

82% dos brasileiros usam biometria e expõem dados sensíveis à fraude

Golpes utilizando biometria facial são o novo alvo de criminosos no Brasil

Embora a biometria seja uma maneira útil de economizar tempo, essas informações extremamente confidenciais sobre a identidade de uma pessoa apresentam riscos maiores de serem acessadas por golpistas.

Um novo levantamento da NordVPN destaca que 82% dos brasileiros utilizam algum tipo de tecnologia biométrica, sendo que homens, pessoas de alta renda e profissionais em posições gerenciais são mais propensos ao uso de reconhecimento facial, ficando mais expostos ao risco de fraudes financeiras sofisticadas.

Já em relação à faixa etária, o estudo mostra que os jovens da Geração Z (18-27 anos) e Millennials (28-43 anos) são os principais usuários dessas tecnologias. O levantamento aponta que 86% dos Millennials utilizam biometria pelo menos uma vez por mês.

Marijus Briedis, Diretor de Tecnologia da NordVPN, comenta: “As ferramentas biométricas são a nova chave para desbloquear nosso mundo digital, com milhões de pessoas preferindo-as às senhas e PINs tradicionais”.

Essa ferramenta intuitiva e que economiza tempo é uma espécie de faca de dois gumes. Ao mesmo tempo em que reforça a segurança, também aumenta as chances de golpistas, transformando rostos e impressões digitais em alvos valiosos.

"Dados biométricos, como impressões digitais, escaneamentos de íris e padrões de reconhecimento facial, são um reflexo digital de nossa identidade única e são usados para desbloquear



tudo, desde nossos serviços bancários móveis até o Apple Pay e o Google Pay”, comenta.

“Escaneamentos de íris e impressões digitais eliminam a necessidade de senhas, permitindo acesso a redes sociais e aplicativos bancários com um simples toque ou olhar.”

Mas esses dados também carregam riscos sérios. Diferente de uma senha, se sua biometria for comprometida, não há como redefini-la. Pense nos seus dados biométricos — sua impressão digital, rosto ou íris — como uma chave digital permanente. Se forem roubados, o dano é irreversível.

Dados da mesma pesquisa reforçam a urgência do tema. Cerca de 84% dos brasileiros utilizam leitores de impressão digital, enquanto 42% fazem uso de escaneamento ocular. Além disso, 50% acreditam que a biometria contribui para a segurança dos dados, e 33% preferem usar digitais em vez de senhas nos aplicativos. Por outro lado, 31% demonstram preocupação com a possibilidade de criminosos acessarem essas informações, embora apenas 13% declarem não confiar nas empresas responsáveis por armazenar seus dados biométricos.

E o risco é concreto. De acordo com o CTIR Gov, o Brasil registrou mais de 4.000 vazamentos de dados em 2024, um salto expressivo em relação aos 906 casos de 2023. Muitos desses vazamentos incluem dados biométricos, como impressões digitais e padrões faciais, que acabam vendidos no mercado clandestino.

Como proteger seus dados biométricos

Briedis fornece as seguintes dicas para ajudar os usuários a se sentirem mais seguros:

- **Tenha cuidado ao compartilhar dados biométricos nas redes sociais:** Tenha cuidado ao publicar vídeos ou imagens que possam revelar suas características biométricas distintas, como impressões digitais, características faciais ou padrões de íris;
- **Modifique a qualidade da mídia e cubra áreas sensíveis:** Reduza a resolução de qualquer imagem ou vídeo que mostre você e considere editar ou desfocar quaisquer detalhes biométricos sensíveis antes de compartilhá-los;
- **Use fatores biométricos menos expostos:** Métodos de autenticação

menos comumente acessíveis ao público, como escaneamentos de íris ou retina, reduzirão o risco de comprometimento;

- **Realize buscas regulares na mídia:** Pesquise periodicamente sua própria imagem online e avalie o contexto em que suas imagens aparecem, tomando as medidas necessárias para remover qualquer exposição indesejada ou potencialmente prejudicial;
- **Priorize a autenticação multifator (MFA):** Use dados biométricos menos expostos para autenticação de fator único ou, preferencialmente, incorpore a biometria a um sistema de autenticação multifator em vez de depender apenas de um fator biométrico;
- **Use um dispositivo de autenticação de hardware adicional:** Reforce a segurança usando um dispositivo de hardware habilitado para FIDO, que fornece uma camada extra de defesa contra acesso não autorizado por meio de protocolos padronizados;
- **Em vez de biometria, use senhas complexas e exclusivas:** Para contas menos críticas, use senhas fortes, garantindo que sejam atualizadas regularmente e armazenadas com segurança em um gerenciador de senhas confiável;
- **Desconfie de novos serviços e tecnologias:** Seja vigilante ao fornecer dados biométricos para serviços ou tecnologias emergentes, verificando se eles possuem medidas de segurança robustas para proteger suas informações confidenciais.

Software Selection: quais os benefícios dessa metodologia?

Pedro Silva (*)

Segundo a Morder Intelligence, o mercado global de ERP deverá atingir US\$ 103,95 bilhões até 2029, com um crescimento médio anual de 9,76%

Tendo em vista a gama de opções disponíveis e o impacto que os sistemas de gestão têm na eficiência de qualquer negócio, torna-se essencial escolher a ferramenta certa. Quanto a isso, a metodologia Software Selection é uma boa aliada.

Como seu próprio nome diz, trata-se de uma seleção de software que visa garantir a escolha de uma solução que atenda às necessidades da empresa. Para isso, é executado um levantamento de demandas e processos, bem como pesquisas de mercado, análise de requisitos técnicos e cotações e testes com os fornecedores.

Sua aplicação ganha relevância considerando que adotar um sistema que não esteja alinhado com as necessidades e objetivos da organização pode resultar em altos custos, falta de adesão da equipe e, provavelmente, a troca da solução. Nesse sentido, o Software Selection é uma prática recomendada para guiar a escolha tanto do ERP quanto de outras ferramentas, como CRM, BI, entre outras.

A metodologia se torna vantajosa pois já possui etapas definidas para apoiar no processo de escolha, sendo elas: RFI (Request for Information), em que é enviado um formulário para ser preenchido por fornecedores concorrentes para obter mais informações sobre cada um; RFQ (Request for Quotation), um orçamento inicial dos custos do sistema; e, por último, RFP (Request for Proposal), no qual os concorrentes preenchem todas as perguntas e exigências do usuário a respeito do software.

Em paralelo a isso, um estudo da Aberdeen Group aponta que empresas que utilizam ERP conseguem reduzir seus custos operacionais em até 20% e aumentar a produtividade em 24%. Deste modo, a metodologia vem ao encontro desse indicativo, uma vez que cada um dos processos definidos tem como meta ajudar a evitar escolhas baseadas em achismos ou promessas, assegurando que a ferramenta em questão irá trazer o retorno do investimento feito.

Embora essa abordagem traga inúmeros benefícios, é preciso ressaltar que a gestão de cada uma das etapas é algo complexo. Por isso, contar com o apoio de uma consultoria especializada na metodologia é indispensável, visto que a equipe ajuda em cada etapa do processo, desde o diagnóstico até a negociação e planejamento de implementação, proporcionando uma escolha informada e acertada.

No entanto, é importante que o time de especialistas não atue apenas nos patamares comuns, mas que tenha expertise e iniciativas próprias agregando recursos como a Inteligência Artificial, tendo na equipe profissionais com ampla vivência e experiência no mercado, ajudando o cliente em todo processo, documentando e orientando em cada uma das etapas.

Com os avanços da transformação digital, ter um sistema de gestão é algo indispensável. Por sua vez, é fundamental escolher a opção correta para o negócio. Neste sentido, a metodologia Software Selection vem como uma importante alternativa para auxiliar as empresas a seguirem o caminho assertivo, garantindo o menor custo e aumento do market share através de uma nova visão de negócio, assegurando um futuro promissor.

(*) Diretor de consultoria da Moove.

Cresce o interesse pelo visto EB-2 NIW

Especialista em imigração destaca aumento nas solicitações e mudanças nos critérios de aprovação para o visto com dispensa por interesse nacional.

O EB-2 NIW (National Interest Waiver) é um dos vistos mais procurados por brasileiros com formação avançada ou habilidades excepcionais que desejam morar e trabalhar legalmente nos Estados Unidos. A principal vantagem da categoria está na possibilidade de solicitar o green card sem depender de uma oferta de emprego formal ou de um empregador patrocinador, desde que o candidato comprove que sua atuação traz benefícios relevantes ao país.

De acordo com dados oficiais do Serviço de Cidadania e Imigração dos Estados Unidos (USCIS), o número de petições EB-2 com NIW saltou de 21.990 em 2022 para 39.810 em 2023, representando 43% de todas as solicitações dentro da categoria EB-2. Apesar da alta procura, a taxa média de aprovação caiu de 90% para 80%, refletindo um processo de análise mais criterioso por parte das autoridades. Profissionais das áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática

continuam com maior índice de aprovação, concentrando mais da metade das concessões em 2023.

Petição bem estruturada é diferencial na análise consular

Segundo a advogada americana Kris Lee, sócia-gerente da Lee Toledo PLLC e especialista em imigração, o aumento na concorrência exige um nível maior de preparo por parte dos candidatos. “O USCIS passou a avaliar com mais rigor o impacto nacional do trabalho do solicitante. Não basta ter um currículo forte ou publicações acadêmicas: é preciso demonstrar como o trabalho trará benefícios concretos para os Estados Unidos”, explica.

A especialista destaca ainda a importância de apresentar evidências sólidas em cada etapa. “As petições devem conter um plano claro de atuação, recomendações, resultados mensuráveis e uma justificativa consistente sobre por que a presença daquele profissional nos EUA atende ao interesse nacional”, acrescenta. Kris também alerta para os riscos de seguir tutoriais genéricos ou contratar consultores sem licença. “Trata-se de um processo jurídico complexo

que deve ser tratado com o devido cuidado”, pontua.

Visto americano como uma estratégia de posicionamento profissional

Além de uma via legal de residência permanente, o EB-2 NIW representa uma forma de reconhecimento profissional. Muitos brasileiros que optam por essa categoria atuam em setores estratégicos, como saúde, energia, meio ambiente, educação ou inovação tecnológica. Nessas áreas, a proposta do solicitante pode não apenas justificar o pedido de green card, como também abrir portas em universidades, empresas ou projetos institucionais dentro dos Estados Unidos.

Com a procura crescente e uma análise cada vez mais técnica por parte do governo americano, o sucesso na aprovação do EB-2 NIW depende de planejamento, documentação robusta e uma estratégia jurídica consistente. “É uma oportunidade real para quem está preparado. O profissional certo, com o suporte adequado, tem grandes chances de ser aprovado mesmo sem um empregador americano”, conclui Kris Lee.



bongkarngraphic_CANVA

TRANSFORMAÇÃO

MARCAS EXPLORAM COMUNIDADES NO WHATSAPP PARA GERAR PERTENCIMENTO

O relacionamento entre marcas e consumidores está passando por uma transformação significativa. Se antes a comunicação era pautada por campanhas massivas e unidirecionais, hoje ela ganha contornos mais íntimos, horizontais e contínuos – e um dos grandes protagonistas dessa mudança é o WhatsApp.

Com o lançamento do recurso de comunidades, a plataforma deixou de ser apenas um canal de atendimento ou SAC e passou a ser um espaço estratégico para construção de vínculo real com o público. Marcas de diversos segmentos estão percebendo o valor de criar grupos exclusivos, onde os consumidores não apenas recebem informações, mas interagem, opinam e se sentem parte de algo maior.

Um exemplo é a comunidade da Talchá, marca especializada em chás e experiências sensoriais. A empresa estruturou a iniciativa em dois formatos complementares: uma rede exclusiva no WhatsApp, voltada aos assinantes do clube de assinatura, e outra no Instagram, acessível a todos os seguidores da marca. Ambos os espaços foram concebidos como pontos de contato contínuos, com foco em troca de experiências, compartilhamento de conteúdos exclusivos, divulgação de lançamentos, concessão de benefícios como descontos e convites para eventos, além da promoção de ativações em loja. A proposta prioriza a criação de uma rede de pertencimento baseada em escuta ativa e valorização do engajamento espontâneo dos participantes.

“Percebemos que o público não quer apenas consumir conteúdo, mas fazer parte de algo. As pessoas buscam trocas reais, e os grupos nos permitem oferecer exatamente isso: proximidade, escuta e experiências que vão além do produto”, afirma Maria Harano, coordenadora de marketing da Talchá.



Javier_Calvete_CANVA

o relacionamento é construído com base em propósito, cultura e diálogo contínuo.

A Meta, controladora do WhatsApp, reformulou recentemente o design do aplicativo para destacar os Canais, agora localizados na aba Atualizações, ao lado da funcionalidade de Status. Desde então, marcas e veículos de mídia passaram a testar o recurso como alternativa para estreitar a relação com seus públicos. No Brasil, o formato foi adotado inicialmente por perfis como Conmebol Libertadores, Ministério da Fazenda e o apresentador Luciano Huck. Em seguida, empresas como TV Globo e Netflix também aderiram, utilizando os Canais para divulgar bastidores e conteúdos promocionais.

“O público não quer apenas consumir conteúdo, mas fazer parte de algo. As pessoas buscam trocas reais, e os grupos nos permitem oferecer exatamente isso: proximidade, escuta e experiências que vão além do produto.”

A estratégia adotada pela Talchá reflete uma compreensão mais ampla sobre os papéis distintos dos formatos disponíveis dentro do WhatsApp. Enquanto os Canais - lançados recentemente e inspirados em recursos semelhantes aos do Telegram - funcionam como ferramentas de distribuição de conteúdo para públicos segmentados, os grupos interativos assumem o papel de espaços vivos de troca. Neles,



WICHAYADA, SUWANNACHUNGS_Image

Especialistas do setor publicitário destacam que os Canais permitem às marcas criar suas próprias audiências e explorar novas formas de interação. Por reunirem usuários já interessados em temas específicos, esses espaços ampliam o alcance das ações e podem ser usados para fins diversos, como branding, conteúdo, ativações e relacionamento.

Já a criação de grupos e comunidades exige outra abordagem. Segundo profissionais da área, iniciativas desse tipo precisam de um propósito bem definido, linguagem autêntica, rituais próprios e abertura para escuta ativa. Sem esses elementos, há o risco dos grupos se tornarem ambientes pouco relevantes, com baixa participação e alto índice de abandono.

Neste cenário, marcas que apostam na construção de comunidades vêm desenvolvendo estratégias mais colaborativas, com curadoria de conteúdo, reconhecimento simbólico dos participantes e dinâmicas de comunicação mais horizontais. “Acreditamos que o engajamento nasce da escuta e da relevância. Quando o consumidor percebe que sua participação tem valor, ele se envolve de forma genuína”, diz Maria Harano.